

Índice

I — SNAPSHOTS

13	11
Cesar Inyciou a Subida	12
I	14
Na Estufa Fria	15
Voz de Wenceslau de Moraes	17
Beniko, Um Flash	19
5	20
<i>a luz pousa nos azulejos</i>	21
Retrato de Ângelo de Lima	22
16	23
Gauguin sem Calças a Tocar Harmónio	24
A Basílica de Notre-Dame-du-Saint-Cordon	26
O Pijama de Matisse	27
O Tronco Nu de Picasso	29
Boston, Sheraton Hotel	30
Ballade pour Adeline	31
Como Desviar o Eixo da Terra	34
Contar os Corvos em Venice Beach	37
O Mel dos Himalaias	38
Fotografia de Uma Rapariga em Madrid	40
Fotografia da Mesma Rapariga em Lisboa	41
O Dique do Tororó	42
Foto de Longa Exposição	43
Coimbra, Pensão Santa Cruz	44
Foto de Breve Exposição	45
Braço de Prata	46
Passagem de Abdullah Ibrahim	47

Silves, Nenhuma Varanda	48
Aldeia do Patacão	50
Tentemos Um Outro Exercício	51
1. ^a Carta do Vale do Pereiro	52
Longe da Velha Sé	53
35	54
XVIII	55
XX	56
XXI	57

II — IN MOTU QUIESCO

<i>de bicicleta abandonada [...]</i>	61
Turismo Dramático	62
7	64
49	65
Atrás da Velha Sé	66
Solar dos Condes de Portalegre	67
Uma Pensão em Aquae Curiva	69
Na Morte da Avó	72
Arles, Uma Expição	73
<i>como os fósseis amantes de Pompeia</i>	76
«If the World Revolves, Where Is the Revolver»	77
36	78
«La Gioconda»	79
XV	81
Paris, Hôtel de Nice	82
O Louco no Avenida	83
Túmulo	84
O Demorado Ápice de Li Ching-Yuen	85
6	86
27	87
38	88
43	89
46	90
47	91
Herberto Helder (1930–2015)	92
Saturno Devorando Um Filho	93
Nova Iorque, Chelsea Hotel	95
O Sol do Marmeleiro	96
Milarepa Via Álvaro Lapa	98
«Ya que de algo hay que morir»	99

Pequenos Trabalhos de Domingo	100
Longe dos Textos	101
Para Desenterrar o Grande Cepo do Poema e Voltar a Enterrá-Lo	103
Aldeia Reflectida	105
Adoração	106
Manhã Idiota	107
XII	108

III — CHAPE-CHAPE

<i>não era um arroio de tarântulas</i>	111
V	112
25	113
45	114
<i>indo mais adiante deixando o ilhéu da manhã, contra percorrendo os antigos gozos me deparo</i>	115
A Noite no Templo Dourado	117
Pensão Ninho das Águias	120
Hollywood, The Landmark Hotel	121
Londres, Samarkand Hotel	122
Veneza, Palazzo Vendramin Calergi	123
Em Évora, Um Terraço	124
Melides, Breve	125
The Sailor Man	126
Navio Perfeito de Willard Bascom	127
Joseph Conrad	130
Provisão	131
Parque de Campismo	132
<i>corpo meu grosseiro que te partiste</i>	133
Beira-Mar-Meio-Dia	135
Agosto	136
Aproximação a Uma Canção de Jaufré Rudel	137
Praia da Arrifana	138
O Autor Constrói Um Modelo do Universo Que Obedece apenas à Presença Volátil da Amada	139
Pranto pelo Fim da Juventude	141
Madrigal	142
Marginal	143
Olhão Porto Covo pela Nacional de Madrugada com Uma Estrela-Cadente ao Quilómetro Quarenta e Cinco	144
Reconto dos Suspirosos	145
Ou Uma Canção de Lucio Battisti	146

O Fogo, a Cidade	147
กรุงเทพมหานคร	148
Caderno Suão	149
Caderno Suão Outra Página	150
Partida	151
Wenceslau	152
Fragmento do Diário de Maria Bethânia	153
<i>deixámos — é táctil e visível — o extenso</i>	154
<i>cruzar o adro do dia trazendo</i>	155
Passagem do Autor	156
Troço não Iluminado	157
Senhor dos Passos	158

III — FUNDO FALSO

<i>Do outro lado do planeta [...]</i>	161
<i>Uma potência deve resplandecer. [...]</i>	162
<i>Surde no silêncio uma solidão anecóica. [...]</i>	163
<i>Esperar à sombra num dia de calor. [...]</i>	164
<i>Um cubo de gelo no centro do deserto. [...]</i>	165
<i>Quero entornar o olhar [...]</i>	166
<i>Uma espessura desengrossa. [...]</i>	167
<i>Quem não estiver ensimesmado [...]</i>	169
<i>Um búfalo caminha para a água. [...]</i>	171
<i>As mulheres massais. [...]</i>	172
<i>Um tempo desfiando [...]</i>	173
<i>a lua é uma labareda</i>	174
<i>sono solto</i>	175
<i>fogo extinto noutra fogo</i>	176
<i>olhar de frente o lume lido</i>	177
<i>uma palavra dentro da outra</i>	178
<i>escrever</i>	179
[S. Nuno de Santa Maria]	180
[Uri Geller]	183
[José Silva]	185
[Jerry Lewis]	187
[Amândio]	188
[Ilse Losa]	191
[Rão Kyao]	193
[Neil Young]	195
[Luiza Neto Jorge]	198
[Agnes Martin]	199

[Padre Manuel Antunes]	201
[Annemarie Schwarzenbach]	204
Notas da Viagem ao Sudoeste Asiático	206
Sentado com a Maria José na Antiga Mesquita de Mértola	208
Tudo Começa com o Peso	209

os textos são um retrato dos dias

ou um salão dentro do qual repousa
uma jarra de porcelana

formas que resultam de frágil
consistência pedindo à violência o seu
imodesto exercício de tumulto

quantas gerações mais de versos
porém

queimarão à vez e com brandura estes
mesmíssimos enredos

CESAR INYCIU A SUBIDA

luzes e achados
dizia

coisas que de dentro saíam
sabe como é

vai-se a ver um dia e era
uma biblioteca toda palavras e pó
ainda me lembro
das paisagens que esqueci

sabe
a gente pensa que é feita de milhões
de coisas cá dentro mas

depois olha o céu aliás
o cimo

o cimo como uma estrada
secreta o vento as vozes as aves
edição aumentada Júpiter
estacionário país fotogra-
-fado

os anacronismos sim os
incunábulo

repito os nomes de Omã

os turcos às portas de Viena
e o sangue retrocesso de Lisboa então
Mar da Palha e telhados

as crianças nascem
os navios gritam nos estuários
desenhos amplexos ar

os olmos as paredes
tortuosas as pessoas ínvias
céu

o cimo do meu pânico
a minha chamar-lhe-ia solidão
pornográfica

de outro modo o que eu queria
era

a passagem toda de Mário Cesariny
mas não neste dia de chuva que a Inês
e poucos sabem

o Fernando Grade aqueles
dois músicos

um holandês louco
um português magro fumador
de cachimbo

e aquele actor de que não lembro
o nome e depois até fez — não havia nada a perder
deve-lhe ter parecido —

o anúncio de um Banco

I

tão calado como na fotografia
onde criança, nu, de pé sobre a cadeira
olhavas circunspecto aquilo
que aos vindouros parecerá pobreza

e tem afinal a cara do que não dura

tão calado mas menos nítido
agora que ardeste
e nos choveu o cinzento do que foste
tomando outro peso

outro lugar (deixámos-te aos pés
do que já não é a minha avó)
o teu silêncio parou de se ouvir

resta-nos a imitação dessa mudez, a primeira
fotografia

NA ESTUFA FRIA

para a Eulália

não é preciso ir buscar as imagens
o ano
o argumento

tange de perto nas áleas
do coração
o preto e o branco de um vestido
de certeza florido
que percorreu a Estufa Fria
em alguma arredada
canícula

doces como a graciosa mãe
futura
pousando na tranquila sequência
fotográfica
entre os copiosos descansos
vegetais
os cactos recuaram os espinhos
diante da leveza

ora de costas ora de frente
trazia a mãe
na mão a pendida mala rente
ao caminho do jardim

as sandálias de salto em corda
como soía
e a suspeita de um lago atrás dos cabelos
olhar adentro